

Conta uma lenda japonesa que há muitos anos, um homem ficou viúvo e ficou responsável pelas suas duas filhas. As duas garotas eram muito curiosas, inteligentes e sempre tinham ânsia em aprender. Por isso, perguntavam muito ao seu bendito pai. Às vezes, o seu pai poderia responder-lhes sabiamente, mas outras vezes não sabia o que ia responder.

Vendo a inquietação das duas meninas, ele decidiu enviá-las de férias para conviver e aprender com um sábio, o qual vivia no alto de uma colina. O sábio era capaz de responder a todas as perguntas que as pequenas lhe faziam sem sequer duvidar.

No entanto, as duas irmãs decidiram fazer-lhe uma pergunta para ‘pegar’ o sábio, com o objetivo de medir a sua sabedoria. Buscaram uma pergunta que este não fosse capaz de responder.

- Como podemos enganar ao sábio? Que pergunta poderíamos fazer-lhe que não seja capaz de responder? – perguntou a irmã mais nova para a mais velha.

- Espere aqui, logo eu te mostrarei – disse a irmã mais velha.

A irmã mais velha saiu ao monte e regressou por volta de uma hora. Tinha o seu avental fechado em formato de um saco escondendo algo.

- O que você tem aí? Perguntou à irmã pequena.

A irmã mais velha meteu sua mão no avental e lhe mostrou para a irmã uma linda mariposa azul.

- Que linda! O que vai fazer com ela? - retribuiu com um sorriso tranquilo.

- Já sei o que vamos perguntar. Vamos a busca dele e eu esconderei essa mariposa na minha mão. Então eu perguntarei o sábio se a mariposa que está em minha mão está viva ou morta. Se ele responder que ela está viva, eu apertarei minha mão e a castigarei. Se ele responder que ela está morta eu a deixarei livre. Portanto, responda o que for a sua resposta será sempre errada.

Aceitando tudo da proposta da irmã mais velha, ambas as crianças foram em busca do sábio.

- Sábio – disse-lhe a mais velha – Você poderia dizer se a mariposa que está em minhas mãos está viva ou morta?

Ao que o sábio com um sorriso sarcástico respondeu: ‘Depende de você. Ela está em suas mãos’.